

ATA 674

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, em primeira chamada, reuniram-se em caráter ordinário, na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul - Rua Fernando Abott, 940, os membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS, com a presença dos conselheiros titulares: Suelem Silveira Cardoso, Lia Gonçalves Possuelo, Ediberto Oliveira Machado, Felipe dos Santos, Darci Benke, Salete dos Passos Faber, Paulo Rogério Lara, Gilberto Moraes Saraiva e Gelso Juaris Batista Job e dos conselheiros suplentes: Leonel Goulart Almeida, Luis Fernando Rohde, Elisângela Wendt. Presentes, ainda, a assessora contábil do CMS, Nubia Petry Rathke, a Secretária Municipal de Saúde – SESA, Denise Grutzmacher Graebner, a Subsecretária da SESA, Aline Cristiane de Lima, a Contadora da SESA, Ivanete Mallmann Klein, a Cirurgiã-dentista Tatiane Belinazo e a nutricionista da SESA Tais Giordani Pereira. A Vice-presidenta Lia saudou as conselheiras e os conselheiros presentes. Verificado suficiente o quórum regimental, **primeiro item da pauta.** A Vice-presidenta passou para apreciação da Ata 673, **segundo item da pauta.** Colocada em votação, a **Ata 673** foi **aprovada por unanimidade** pelos presentes. A Vice-presidenta Lia procedeu às inscrições em Informe e Assuntos Gerais, **terceiro item da pauta.** Não houveram inscrições. A Conselheira Salete trouxe atualizações acerca da 9ª Conferência Municipal de Saúde. Inicialmente, agradeceu ao Conselheiro Luis Rohde pelo empenho dedicado, juntamente com a equipe organizadora, na elaboração do card de divulgação do evento, destacando que o material produzido ficou muito bem elaborado. Informou, ainda, que, até o momento, havia 78 inscritos para a Conferência, ressaltando a necessidade de intensificar a divulgação, considerando que a capacidade prevista é superior a 150 participantes. Salete pautou, ainda, a questão da confecção das camisetas destinadas aos Conselheiros e Conselheiras, informando que a Presidenta Célia ficará responsável pela encomenda. Solicitou que aqueles que ainda não realizaram o pedido de sua camiseta o façam o quanto antes, a fim de possibilitar a utilização durante a Conferência, caso as peças fiquem prontas em tempo hábil. Reiterou a importância da participação de todos, destacando que será muito positivo contar com os membros utilizando as camisetas no evento. Na sequência, a Vice-Presidenta Lia relatou que, na semana anterior, ocorreu o evento da Semana Acadêmica Integrada, realizado na Universidade. Na oportunidade, agradeceu a todos os Conselheiros que participaram desse momento de discussão com os alunos da graduação, abordando temas relacionados ao Conselho de Saúde, ao controle social e à importância desse movimento para a sociedade. Informou que as atividades ocorreram durante dois dias, os quais foram bastante intensos, ressaltando que as discussões realizadas foram muito produtivas e enriquecedoras. A Vice-presidenta Lia Possuelo seguiu ao **quarto item de pauta**, Conselho Municipal de Saúde - CMS - Apresentação e apreciação do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026 - 1º RDQA 2026. Foi apresentado pela Secretária Municipal de Saúde Denise Grutzmacher Graebner. A Secretária Denise apresentou o Relatório de Gestão de Pautas referente ao primeiro quadrimestre de 2026, iniciando pelas informações financeiras e, posteriormente, pelos indicadores. Na apresentação, expôs os valores das receitas provenientes de fonte municipal, fonte livre, fonte estadual, fonte federal, fonte de leilão e rendimentos. Informou que o total de receitas no primeiro quadrimestre foi de R\$ 92.848.249,28 (noventa e dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos). Em seguida, apresentou o total de despesas liquidadas no mesmo período, no valor de R\$ 85.198.620,80 (oitenta e cinco milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e vinte reais e oitenta centavos). Após, a Secretária Denise passou à apresentação dos indicadores referentes ao primeiro quadrimestre, destacando que os indicadores para avaliação da qualidade da atenção em saúde são definidos pelo Ministério da Saúde, pelo Estado e pelo Município. Informou que os indicadores estão divididos entre aqueles relacionados à Atenção Primária à Saúde, à Vigilância em Saúde e à Atenção Especializada. A Secretária Denise seguiu apresentando os dados referentes aos indicadores do primeiro quadrimestre, demonstrando as metas estipuladas, bem como os percentuais atingidos pelo Município no período. Dentre os indicadores apresentados, citou a cobertura populacional estimada por equipes de saúde bucal, a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos, o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do Rio Grande do Sul, a taxa de mortalidade infantil, o número de mortalidade materna, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, o coeficiente bruto de mortalidade por AIDS, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade, a taxa de transmissão vertical do HIV, a taxa de mortalidade por câncer de mama, o

monitoramento de *Aedes aegypti* por ovitrampas, a taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho e o percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados, dentre outros indicadores apresentados. A Secretária Denise salientou que, na gestão do HIV, o Município não registrou casos de transmissão vertical do HIV no primeiro quadrimestre de 2026. Destacou que esse resultado reflete o acompanhamento qualificado e criterioso realizado pelos serviços de atenção especializada, em conjunto com toda a Rede de Atenção à Saúde. Informou, ainda, que a série histórica compreendida entre os anos de 2018 e o primeiro quadrimestre de 2026 demonstra o registro de apenas um caso de transmissão vertical do HIV, ocorrido no ano de 2023. A Secretária Denise apresentou os dados referentes ao monitoramento do *Aedes aegypti* por ovitrampas, informando que a meta estabelecida é de 50% e que o Município atingiu o percentual de 100%. Explicou que as ovitrampas consistem em armadilhas de oviposição do *Aedes aegypti*, vetor das arboviroses urbanas, como dengue, zika e chikungunya, sendo um método de vigilância simples, de baixo custo e de fácil operacionalização, que consiste na coleta das palhetas e na contagem dos ovos. Informou, ainda, que o Município está no primeiro ano de implantação das ovitrampas e, dessa forma, o cálculo do indicador considera exclusivamente os meses de monitoramento efetivo. Relatou que o monitoramento no Município teve início em 16 de abril de 2026, após a realização de treinamento com técnicos estaduais, sendo realizada, no mesmo período, a primeira rodada de monitoramento correspondente ao ciclo 1. Na ocasião, foram instaladas 36 armadilhas de oviposição de *Aedes aegypti* nos bairros Senai, Schulz e Bom Jesus, das quais 30 apresentaram resultado positivo. Informou que a quantidade de ovos coletados nas armadilhas foi de 284, sendo registrado índice de positividade de 40% e índice de densidade de ovos de 23%, resultando em média de 9 ovos por armadilha. Destacou que o índice obtido foi considerado positivo, por apresentar média relativamente baixa. A Vice-Presidenta Lia questionou acerca dos óbitos prematuros apresentados, indagando se a Secretária possuía informações sobre com quantas semanas de gestação nasceram essas crianças. Sugeriu, ainda, que seria interessante incluir essa informação na apresentação, destacando que, ao se tratar de prematuridade, refere-se a casos de prematuridade extrema. A cirurgiã-dentista da SESA, Tatiane Belinazo, respondeu que, no momento, não possuíam esses dados em mãos, porém informou que existem relatórios contendo essas informações e que os mesmos serão posteriormente compartilhados com os Conselheiros e Conselheiras. Colocado em votação, o **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026 - 1º RDQA 2026**, foi **aprovado por unanimidade**. A Vice-presidenta então passou para o **quinto item de pauta**, Secretaria Municipal de Saúde – SESA - Solicitação de credenciamento de equipes de saúde ao programa de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde: uma (01) equipe de saúde bucal de 40 horas, modalidade I, vinculada à ESF Arroio Grande I; uma (01) equipe de saúde da família de 40 horas, compondo a segunda equipe da ESF Cohab Renascença; e uma (01) equipe de atenção primária de 30 horas para a UBS Aliança. A Secretária Denise mencionou que a apresentação tem como finalidade dar ciência aos membros do Conselho Municipal de Saúde acerca das solicitações de credenciamento apresentadas, não havendo necessidade de aprovação pelo colegiado. A Vice-presidenta Lia então passou para o **sexto item de pauta**, Secretaria Municipal de Saúde - SESA - Apresentação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS 1º e 2º Bimestre/2026. A contadora da SESA, Ivanete Klein fez a apresentação dos dados declarados pelo Gestor de Saúde do Município no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, onde a despesa com saúde com recursos próprios municipais representou no 1º Bimestre 20,18% e 21,03% no 2º Bimestre da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. Não havendo dúvidas e com o Parecer Favorável da Comissão de Finanças nº 29/2026, Lia colocou em votação o **item sexto, Secretaria Municipal de Saúde - SESA - Apresentação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS 1º e 2º Bimestre/2026**, sendo **aprovado por unanimidade**. O Conselheiro Darci Benke trouxe questionamento acerca da realização de testes para Influenza e COVID-19 nas portas de entrada do Município, relatando ter recebido informações de que os testes não estariam sendo realizados. Em resposta, a Dra. Clauceane esclareceu que houve alteração nos protocolos de testagem, destacando que o Município não dispõe mais do teste combinado, denominado “teste combo”, que identificava COVID-19 e Influenza A e B. Informou que, atualmente, o único teste disponibilizado pelo Ministério da Saúde para toda a rede é o teste para COVID-19. Ressaltou, ainda, que não há, no momento, disponibilidade de testes específicos para Influenza e que apenas os

grupos considerados de risco estão sendo submetidos à testagem. A Vice-Presidenta Lia solicitou esclarecimentos acerca de quais públicos integram o grupo de risco mencionado. Em resposta, a Dra. Clauceane informou que fazem parte do grupo de risco crianças de até seis anos de idade, gestantes, idosos e pessoas com imunidade baixa em decorrência de alguma condição de saúde, tratamento ou doença que comprometa o sistema imunológico. A Vice-Presidenta Lia ressaltou que, na última reunião, foi amplamente debatida a questão da vacinação, destacando que considerou muito positiva a repercussão ocorrida logo em seguida, com a divulgação de matérias no jornal abordando a baixa cobertura vacinal e a situação do CEMAI, bem como as participações em programas de rádio tratando do tema. Destacou que essas ações são muito importantes, pois podem gerar impacto positivo na ampliação da cobertura vacinal e contribuir para que a população compreenda os motivos da elevada demanda enfrentada pelo CEMAI. Ao final, agradeceu a todos os envolvidos pelas iniciativas realizadas. Por fim, a Vice-Presidenta Lia mencionou que a próxima reunião estava inicialmente marcada para o dia 09/06, porém, em razão da realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde nesta mesma data, a reunião será transferida para a terça-feira subsequente, dia 16/06. Na oportunidade, reforçou a importância da presença de todos os Conselheiros e Conselheiras no evento. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a presidenta agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E, para constar, a presente ata foi lavrada, lida, discutida e aprovada, assinada por mim, Suelem Silveira Cardoso, primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde e pela Vice-presidenta Lia Gonçalves Possuelo.

Vice-presidenta

Secretária Executiva